

	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMBARI - MG Concurso Público nº 01/2021	 NOVA RAZÃO SOCIAL: 
---	--	--

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
PROFESSOR REGENTE DE TURMA

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados na sua bolsa, mochila ou no envelope plástico disponível com o Fiscal de Sala. Deverá ficar sobre a mesa apenas CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos;
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;

- 11.** Ao terminar sua Prova, transcreva as respostas assinaladas para sua Folha de Rascunho ao final deste caderno e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre **à caneta azul ou preta**;
- 12.** Se quiser levar a Folha de Rascunho, solicite ao fiscal na hora da entrega da prova; Somente o fiscal poderá destacar a Folha de Rascunho.
- 13.** Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO há 2ª via;
- 14. Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
- 15.** Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
- 16. Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
- 17.** Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
- 18.** O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
- 19.** Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
- 20.** Será dado um aviso quando restar 30 minutos para o término do horário de prova;
- 21.** Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
- 22.** O gabarito, bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 06/12/2021;
- 23.** Atenção ao sair, não se esquecer dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Leia o seguinte Art. 18, da Lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014, que alterou a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA).

“**Art. 18-A.** A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los”.

Essa Lei ficou conhecida como:

- a) Lei da Primeira Infância;
- b) Lei do Menino Bernardo;
- c) Lei da Escuta;
- d) Lei do Sinase.

2. Conforme a Lei nº 12.318, de 26 de agosto de 2010, que dispõe sobre a alienação parental e altera o art. 236 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; é considerado Alienação Parental, **EXCETO**:

- a) Realizar campanha de desqualificação da conduta do genitor no exercício da paternidade ou maternidade; – dificultar o exercício da autoridade parental.
- b) Dificultar contato de criança ou adolescente com genitor; dificultar o exercício do direito regulamentado de convivência familiar.
- c) Omitir deliberadamente a genitor informações pessoais relevantes sobre a criança ou adolescente, excetuando as informações escolares, médicas e alterações de endereço, devido à necessidade de sigilo pessoal.
- d) Apresentar falsa denúncia contra genitor, contra familiares deste ou contra avós, para obstar ou dificultar a convivência deles com a criança ou adolescente, ou dificultar a convivência da criança ou adolescente com o outro genitor, com familiares deste ou com avós.

3. Pode-se afirmar que de acordo com a Tendência Pedagógica Histórico-Crítica, a avaliação escolar:

- a) Exerce função diagnóstica, baseando a tomada de decisão para a transformação da sociedade.
- b) Busca a emancipação do grupo particular, em detrimento da sociedade.
- c) Não avalia os conteúdos.
- d) Valoriza especialmente os aspectos afetivos. A auto avaliação está presente priorizando o desenvolvimento individual do aluno.

4. Conforme a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a posterior mudança estabelecida pela Lei nº 12.796, de 2013, em seu Art. 4º, a educação escolar pública será efetivada mediante a garantia de:

- a) Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- b) Educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- c) Educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- d) Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 18 (dezoito) anos de idade.

5. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no TÍTULO IV, que dispõe sobre a Organização da Educação Nacional, em seu Art. 11º, os municípios serão incumbidos de:

- I. Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- II. Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.
- III. Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
- IV. Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

Das incumbências acima, não cabe aos municípios o item:

- a) I;
- b) II;
- c) III;
- d) IV.

6. Sobre a Tendência Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos, é correto afirmar que:

- a) O professor ministra os conteúdos prévios e o aluno não é estimulado a participar do processo educacional.
- b) O professor não intervém no processo, apenas observa se os alunos estão aptos ou não a determinados conteúdos.
- c) O professor atua como um orientador e responsável por abrir perspectivas vinculadas ao meio e os alunos são estimulados ativamente para o processo.
- d) O professor atua como um orientador e responsável por abrir perspectivas vinculadas ao meio, mas os alunos não são estimulados à participação no processo.

7. Existem duas vertentes principais no contexto das **tendências pedagógicas**: a liberal e a progressista. A tendência Liberal contempla quatro correntes, sendo elas: Liberal Tradicional; Liberal Renovadora Progressiva; Liberal Renovadora Não Direta; e Tecnicista. Sobre a Tendência Liberal Tradicional é **CORRETO** afirmar que:

- a) O professor é a figura central no processo educativo, detentor de todo o conhecimento e com reputação superior à dos alunos, que, por sua vez, não tinham base alguma sobre os ensinamentos.
- b) Coloca o aluno no centro do processo educacional, considera suas individualidades, introduz métodos ativos na aprendizagem.
- c) Tem a preocupação de formar valores, promover o amadurecimento emocional, a autonomia, a realização pessoal e prioriza fatores psicológicos dos alunos.
- d) O foco da educação é desenvolver habilidades e conhecimentos que favoreçam a máquina social, apoiada no desenvolvimento econômico e social do País.

8. Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes, dentro de outras habilidades, de:

- I. Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
- II. Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas; conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País.
- III. Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, descartar os aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer cultura que não seja brasileira.
- IV. Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social; para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

Estão **CORRETAS** as habilidades:

- a) I, II e III;
- b) I, II e IV;
- c) II, III e IV;
- d) I, III e IV.

9. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a proposta pedagógica das Instituições de Educação Infantil deve ter como objetivos garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com as outras crianças.

Partindo desse princípio, para alcançar esses objetivos é necessário:

- a) Que a organização das atividades no tempo e no espaço assegure apenas o reconhecimento das especificidades etárias e da utilização ampla dos espaços externos ou internos, e não o direito a ser criança, e ao reconhecimento da importância da sua participação ativa neste processo.
- b) Que a organização das atividades no tempo e no espaço assegure para além do reconhecimento das especificidades etárias da utilização reduzida dos espaços externos ou internos por causa da segurança, o direito a ser criança, e ao reconhecimento da importância da sua participação ativa neste processo.
- c) Que a organização das atividades extrapole o tempo necessário, aproveitando mais o espaço, assegure para além do reconhecimento das especificidades etárias e da utilização ampla dos espaços externos ou internos, o direito a ser criança, e ao reconhecimento da importância da sua participação ativa neste processo.
- d) Que a organização das atividades no tempo e no espaço assegure para além do reconhecimento das especificidades etárias ou da utilização ampla dos espaços externos ou internos, o direito a ser criança, e ao reconhecimento da importância da sua participação ativa neste processo.

10. Sobre os Princípios e Fins da Educação Nacional definidos pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), é correto afirmar, EXCETO que:

- a) A Lei inicia-se pela conceitualização (art. 1º), coloca princípios e fins da educação nacional (Arts. 2º - 7º) e descreve sua organização (Arts. 8º - 20º).
- b) Define seus níveis e modalidades, quais sejam, a educação básica, incluindo a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio, a educação de jovens e adultos e a educação profissional, a educação superior e a educação especial (Arts., 21º - 90º),
- c) Estabelece o uso de financeiros destinados à educação, sem definir a procedência dos mesmos (Arts. 68º - 77º).
- d) Estipula as disposições gerais e transitórias para a aplicação da lei.

11. Considere o Art. 30, da Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. De acordo com o artigo citado, os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

- I. A alfabetização, o letramento e a interpretação literária brasileira.
- II. O desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia.
- III. A continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

Está(ão) em conformidade com esse artigo:

- a) Apenas I;
- b) Apenas II;
- c) Apenas III;
- d) As opções II e III.

12. Conforme o art.36 do Parecer 7 da Resolução do CNE (2010), é considerada como de período integral a jornada escolar organizada:

- a) Em 7 (sete) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.400 (mil e quatrocentas) horas.
- b) Em 7 (sete) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.200 (mil e duzentas) horas.
- c) Em 8 (oito) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.600 (mil e quatrocentas) horas.
- d) Em 8 (oito) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.400 (mil e quatrocentas) horas.

13. O acesso e permanência na escola são obrigações constitucionais. A este respeito, as afirmações abaixo são verdadeiras, **EXCETO**:

- a) Todos têm direito de ingressar na escola, sem distinção de qualquer natureza, não podendo ser obstada a permanência de quem teve acesso.
- b) A garantia de permanência não significa a admissão plena de alunos indisciplinados ou que pratiquem violência nas escolas.
- c) O acesso não pode ser impedido a qualquer criança ou adolescente.
- d) É prática de crime recusar, negar ou impedir a inscrição ou ingresso de aluno em estabelecimento de ensino público ou privado de qualquer grau.

14. A Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, tornou obrigatório:

- a) O Ensino da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".
- b) O Ensino da temática "História da Contemporaneidade Africana".
- c) O Ensino da temática "História e Cultura Afro-indigenista".
- d) O Ensino das "Línguas Indígena e Africana arcaicas".

15. É característica da Tendência Pedagógica Liberal Tecnista:

- a) O repasse de conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos como verdades absolutas aos alunos.
- b) Os conteúdos são estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações problema.
- c) As informações são ordenadas numa sequência lógica e psicológica.
- d) Temas geradores são retirados da problematização do cotidiano dos educandos.

16. Quando a escola tem o aluno como participante na construção do conhecimento e o professor como mediador entre o saber e o aluno, podemos afirmar que ela possui um projeto pedagógico baseado na tendência:

- a) Liberal Tecnista;
- b) Liberal Renovada Regressivista;
- c) Progressivista Pragmática;
- d) Progressivista "Crítico-social dos conteúdos ou histórico-crítica".

17. A Lei de Diretrizes e Bases trata, no art. 14, da Gestão Democrática da Escola. São princípios orientadores desta prática:

- I. A participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- II. A participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- III. A garantia às unidades escolares públicas de educação básica integrantes dos sistemas de ensino de progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa, exceto financeira, devido às normas gerais de direito financeiro público.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- a) I e II;
- b) I e III;
- c) II e III;
- d) Apenas a opção I.

18. Sobre o Colegiado Escolar:

- a) É um órgão meramente consultivo.
- b) É um órgão coletivo, consultivo e fiscalizador.
- c) Suas funções são exercidas independente da legislação.
- d) É um órgão exclusivo de participação do diretor da escola e dos professores, sem a participação de outros seguimentos sociais.

19. Diretrizes Curriculares definidas em norma nacional pelo Conselho Nacional de Educação são orientações que devem ser necessariamente observadas na elaboração dos currículos e dos projetos político-pedagógicos das escolas. Essa elaboração é de responsabilidade:

- a) Somente das escolas (professores, dirigentes e funcionários) sem interferência de outros setores.
- b) Das famílias e dos estudantes, apoiados pela direção escolar.
- c) Das escolas e seus profissionais de orientação, juntamente com o Conselho Escolar.
- d) Das escolas, seus professores, dirigentes e funcionários, com a indispensável participação das famílias e dos estudantes.

20. O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. Sobre o currículo do Ensino Fundamental, analise as seguintes afirmativas:

- I. A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e devem ser consideradas como dois blocos distintos.
- II. A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental deve acolher as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo.
- III. Deve estar voltado à divulgação de valores fundamentais ao interesse social e à preservação da ordem democrática.
- IV. Os conhecimentos que fazem parte da base nacional comum a que todos devem ter acesso, dependendo de cada região do lugar em que vive, e os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelas escolas.

Estão **CORRETAS**:

- a) I e II;
- b) I e III;
- c) II e III;
- d) III e IV.

PROVA DE PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir.

Uma coisa simples

Cerca de uma hora depois, estávamos todos sentados no imenso auditório esperando que o Sr. Buzanfa fizesse seu discurso. O lugar era ainda maior do que eu imaginava que seria – maior até que na escola da Via. Olhei em volta e devia haver um milhão de pessoas na plateia. Certo, talvez não um milhão, mas com certeza, muitas.

– Obrigado, Reitor Jansen, por suas gentis palavras de apresentação – disse o Sr. Buzanfa, pondo-se de pé atrás do púlpito no palco e pegando o microfone. – Sejam bem-vindos, amigos professores e membros do corpo docente... Sejam bem-vindos, pais, avós, amigos e convidados de honra, e, sobretudo, sejam bem-vindos, meus alunos do quinto e do sexto anos... Sejam bem-vindos à cerimônia de formatura do ensino fundamental da Beecher Prep!!!

Todos aplaudiram.

– Todos os anos – continuou o Sr. Buzanfa, lendo suas anotações com os óculos de leitura na ponta do nariz –, tenho a incumbência de escrever dois discursos: um para a cerimônia de formatura do quinto e do sexto anos, que acontece hoje, e outro para a do sétimo e do oitavo, amanhã. E todos os anos digo a mim mesmo que deveria poupar trabalho e escrever um único discurso que servisse para as duas ocasiões. Não deveria ser tão difícil, não é? E, mesmo assim, apesar das minhas intenções, sempre acabo com dois discursos diferentes, e este ano descobri por quê. Não é, como vocês podem estar imaginando, simplesmente porque amanhã vou falar para uma plateia mais velha, com mais experiência nesta escola, enquanto a maior parte do que vocês viverão aqui ainda está por vir. Não, acho que tem mais a ver com essa idade específica que têm agora, este momento especial na vida de vocês, que ainda me emociona, mesmo vinte anos depois de eu ter sido um aluno com essa idade. Porque vocês estão no limite, crianças, na fronteira entre a infância e tudo o que vem depois. Estão em transição.

O Sr. Buzanfa tirou os óculos e usou-os para apontar para todos nós na plateia.

– Estamos todos reunidos aqui hoje – continuou –, seus parentes, amigos e professores, para celebrar não só suas conquistas deste último ano, mas suas infinitas possibilidades. Quando refletirem sobre este ano, quero que vejam onde estão agora e onde estiveram antes. Todos ficaram

um pouco mais altos, um pouco mais fortes, um pouco mais inteligentes... espero.

Algumas pessoas da plateia riram.

– Mas a melhor maneira de medir quanto vocês cresceram não é por centímetros, nem por quantas voltas conseguem dar na pista, ou mesmo por sua média de notas, embora essas coisas, sem dúvida, sejam importantes. A melhor medida é o que vocês fizeram com seu tempo, como escolheram passar os dias e quem cativaram. Para mim, essa é a melhor medida do sucesso. Há uma frase maravilhosa em um livro de J. M. Barrie... e não, não é Peter Pan, e não vou pedir que batam palmas se acreditam em fadas...

Todos riram mais uma vez.

– Mas em outro livro de J. M. Barrie, chamado O pequeno pássaro branco, ele escreve... – O Sr. Buzanfa começou a folhear um pequeno livro até encontrar a página que estava procurando, e então voltou a pôr os óculos. – “Vamos criar uma nova regra de vida... sempre tentar ser um pouco mais gentil que o necessário?”

Então ele olhou para a plateia.

– “Mais gentil que o necessário” – repetiu. – Que frase maravilhosa, não é? Mais gentil que o necessário. Porque não basta ser gentil. Devemos ser mais gentis do que precisamos. Adoro essa frase, essa ideia, porque ela me lembra que carregamos conosco, como seres humanos, não apenas a capacidade de ser gentil, mas a opção pela gentileza. O que isso significa? Como isso é medido? Não podemos usar uma régua. É como eu estava dizendo antes: a questão não é medir quanto vocês cresceram este ano. Não dá para quantificar com precisão, não é? Como sabemos que fomos gentis? O que é ser gentil, a propósito?

(PALACIO, R.J. – Extraordinário -p.301-302)

21. O texto lido é uma parte de um dos capítulos finais do livro Extraordinário, que também se tornou filme. Nele, o “Sr Buzanfa” profere um discurso. E como todo discurso, ele traz em evidência um tema, um assunto central para seu discurso, sendo este:

- a) O tamanho do amadurecimento dos alunos naquele instante da vida;
- b) Como devemos optar pela gentileza de um para com o outro;
- c) A inteligência a partir do momento em que vamos nos desenvolvendo;
- d) A transição da vida de criança para a vida adulta.

22. Atente-se para as assertivas a seguir.

- I. O Sr Buzanfa utilizou da estratégia do humor em algumas colocações fazendo algumas observações a ponto de provocar risos.
- II. O Sr Buzanfa utilizou de citação de um autor para reforçar o tema a que se propôs em seu discurso.
- III. O Sr Buzanfa fez comparações entre alunos que obtiveram mais êxitos com outros menos favorecidos, usando de expressões como “mais inteligentes”.

Estão **CORRETOS**:

- a) Todos os itens;
- b) Apenas um item;
- c) Dois itens;
- d) Nenhum item.

23. De acordo com o foco narrativo do texto: Pode-se afirmar que:

- a) O narrador é personagem e possivelmente um dos alunos da escola.
- b) O narrador é personagem e o paraninfo da turma que proferiu o discurso.
- c) O narrador é observador e relata um acontecimento dentro de uma formatura.
- d) O narrador é personagem, apesar de relatar uma história vivida pelo sr Buzanfa durante a formatura, quando o diretor ainda era aluno da escola.

24. “Olhei em volta e devia haver um milhão de pessoas na plateia. Certo, talvez não um milhão, mas com certeza, muitas”. No trecho destacado, o narrador demonstra seu impacto com o momento em si utilizando:

- a) De uma hipérbole;
- b) De uma metáfora;
- c) De uma metonímia;
- d) De uma zeugma.

Flores Titãs, Os Paralamas do Sucesso

Olhei até ficar cansado
De ver os meus olhos no espelho
Chorei por ter despedaçado
As flores que estão no canteiro

Os punhos e os pulsos cortados
E o resto do meu corpo inteiro
Há flores cobrindo o telhado
E embaixo do meu travesseiro
Há flores por todos os lados
Há flores em tudo que eu vejo
A dor vai curar essas lástimas
O soro tem gosto de lágrimas
As flores têm cheiro de morte
A dor vai fechar esses cortes
Flores, Flores
As flores de plástico não morrem
(...)

**25. “Olhei até ficar cansado
De ver os meus olhos no espelho
Chorei por ter despedaçado
As flores que estão no canteiro”**

Os versos destacados exprimem:

- a) Uma causa que provocou o choro, formado por uma oração adverbial, seguido de uma oração adjetiva (que estão no canteiro).
- b) Uma explicação pelo fato de ter chorado, formado por uma oração coordenada, seguida de uma oração substantiva (que estão no canteiro).
- c) Uma conclusão como reflexo do choro, formada por uma oração adverbial, seguida de uma oração adjetiva explicativa.
- d) Uma finalidade pelo choro, formada por uma oração adverbial, seguida de uma oração substantiva.

**26. Olhei até ficar cansado
De ver os meus olhos no espelho
Chorei por ter despedaçado
As flores que estão no canteiro**

Quanto às palavras destacadas, morfologicamente, são, respectivamente:

- a) uma contração de preposição com artigo e uma conjunção explicativa.
- b) uma combinação de preposição com artigo e uma conjunção explicativa.
- c) uma contração de preposição com artigo e um pronome relativo.
- d) uma combinação de preposição com artigo indefinido e um pronome relativo.

**27. “Há flores por todos os lados
Há flores em tudo que eu vejo”**

O verbo destacado, mesmo estando no final do verso, é **CORRETO** o que se afirma em:

- a) Está como intransitivo, uma vez que não deixa explícito seu complemento.
- b) Está como transitivo direto e tem como complemento um pronome relativo retomando a palavra “tudo”.
- c) Está como transitivo direto, tendo como complemento as flores, citada no início do verso, sem nenhuma relação com o pronome relativo.
- d) Está como intransitivo, pois não tem a intenção de fazer referência ao que o eu-lírico vê.

Leia o texto a seguir.

“Eu tinha 6 anos ou menos quando a rede em que eu estava deitado começou a balançar sozinha. Comecei a chorar compulsivamente, e logo minha mãe foi ao meu encontro. Por alguns minutos, a casa balançou e a gente pensou que ia desmoronar.

Depois que cresci e me tornei adulto, a imagem de minha rede balançando sempre me acompanhou. Algumas vezes, cheguei a perguntar sobre o ocorrido, mas meus pais diziam que não se lembravam disso. O interessante é que meus irmãos também não se lembram do ocorrido. Cheguei a pensar que tinha vivido um sonho naquela época. Eu também não procurei maiores explicações. Afinal, para que ficar lembrando coisas amargas, não é? Uma coisa é certa, porém: eu nunca, jamais, me esqueci do dia em que um terremoto rasgou o coração da Terra...e quase me levou junto com ele”.

MUNDURUKU, Daniel – Memórias de um índio – uma quase autobiografia

28. O trecho lido faz referência ao livro “Memórias de um índio – uma quase autobiografia”. De acordo com a última frase do texto, pode-se inferir:

- a) Que o momento retratado pelo narrador trouxe uma frustração pelo fato de todos de sua família dizerem que estava faltando com a verdade.
- b) Que o momento retratado pelo narrador revela sua idade avançada e que não sabe mais o que é certo ou errado em suas memórias de infância.
- c) Que o momento retratado pelo narrador não passa de fruto de sua imaginação e motivo de chacota de todos de sua casa.
- d) Que o momento retratado pelo narrador ficou marcado, independente se foi ou não fruto de sua imaginação ou um sonho.

29. “Algumas vezes, cheguei a perguntar sobre o ocorrido, mas meus pais diziam **que não se lembravam disso**. O interessante é **que meus irmãos também não se lembram do ocorrido**. Cheguei a pensar **que tinha vivido um sonho naquela época**.”

Analizando as três orações substantivas destacadas, é correto afirmar que são, respectivamente:

- a) Objetiva direta – predicativa – objetiva direta;
- b) Objetiva direta – subjetiva – objetiva direta;
- c) Objetiva indireta – predicativa – objetiva indireta;
- d) Objetiva direta – subjetiva – objetiva indireta.

30. “Uma coisa é certa, porém: eu nunca, jamais, me esqueci do dia em que **um terremoto rasgou o coração da Terra...**e quase me levou junto com ele”. Na parte destacada foi utilizado um recurso linguístico denominado:

- a) Personificação;
- b) Antítese;
- c) Gradação;
- d) Pleonasma.

PROVA DE MATEMÁTICA E NOÇÕES DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

31. Um negociante comprou uma fazenda de 27,5 há à razão de R\$56,00 o are. O valor de revenda para que o fazendeiro obtenha lucro de R\$ 6,00 por dam² deve ser de:

- a) R\$ 121.000,00;
- b) R\$ 137.500,00;
- c) R\$ 154.000,00;
- d) R\$ 170.500,00.

32. Um empresário aplica seu capital a juros simples da seguinte forma: nos dias não úteis a taxa é de 0,2% ao dia e em dias úteis a taxa é de 0,3% ao dia. Considerando que ele aplicou o capital de R\$ 100.000,00 durante 30 dias e sabendo que neste período de tempo existiram 9 dias não úteis, os juros que este empresário recebeu nesta aplicação foi de:

- a) R\$ 1.500,00;
- b) R\$ 6.000,00;
- c) R\$ 6. 900,00;
- d) R\$ 8.100,00.

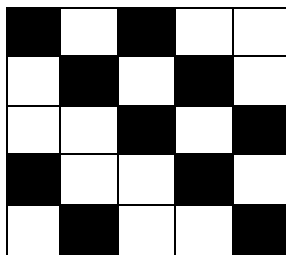
33. Numa festa organizada para angariar fundos para a reforma da igreja matriz de uma cidade, João contribuiu com a quantia de 430 reais e Augusto contribuiu com o quádruplo desta quantia. Quanto, em dinheiro, os dois juntos doaram?

- a) R\$ 2.150,00;
- b) R\$ 1.720,00;
- c) R\$ 2.000,00;
- d) R\$ 1.290,00.

34. Das frações abaixo, a única que equivale a um decimal **NÃO** exato é:

- a) $\frac{5}{8}$;
- b) $\frac{7}{25}$;
- c) $\frac{1}{15}$;
- d) $\frac{4}{5}$.

35. A figura abaixo é um quadrado dividido em 25 quadradinhos de mesmo tamanho.



Na figura, a parte preenchida corresponde a que porcentagem do total?

- a) 25%;
- b) 40%;
- c) 42%;
- d) 45%.

36. São opções de formatação gráfica e destaque de texto disponíveis no MS Word 2016, **EXCETO**.

- a) Arial;
- b) Sublinhado;
- c) Itálico;
- d) Negrito.

37. Assinale a alternativa que contém o nome de ferramentas e componentes utilizados na construção de apresentações gráficas do MS Power Point 2016:

- a) Aba, Planilha e Tabelas Dinâmicas;
- b) Documento, Mala Direta e Referencias;
- c) Slides, Animações e Transições;
- d) Tabelas, Banco de Dados e Chaves.

38. São softwares que **NÃO** podem ser utilizados para navegação na internet e busca de documentos, **EXCETO**.

- a) Visual Core;
- b) Microsoft Access;
- c) Google Chrome;
- d) Power BI.

39. Os e-mails ou correios eletrônicos são ferramentas importantes na comunicação pela internet. Todos são provedores de serviços de e-mail, **EXCETO**.

- a) gmail;
- b) hotmail;
- c) yahoo;
- d) destop.

40. Dentre as opções abaixo, assinale a alternativa que contém uma das principais ações que podem ser realizados nas plataformas e ferramentas de aula online:

- a) Compartilhamento de conteúdo em tela;
- b) Elaboração de planilha eletrônica;
- c) Envio de e-mails genéricos sem destinatários;
- d) Construção de software em tempo real.

FISCAL DE SALA: Destaque esta folha e entregue ao candidato ao final da prova.

CARTÃO RESPOSTA (RASCUNHO)

RESPOSTAS DE 1 A 10					RESPOSTAS DE 11 A 20					RESPOSTAS DE 21 A 30					RESPOSTAS DE 31 A 40				
1	A	B	C	D	11	A	B	C	D	21	A	B	C	D	31	A	B	C	D
2	A	B	C	D	12	A	B	C	D	22	A	B	C	D	32	A	B	C	D
3	A	B	C	D	13	A	B	C	D	23	A	B	C	D	33	A	B	C	D
4	A	B	C	D	14	A	B	C	D	24	A	B	C	D	34	A	B	C	D
5	A	B	C	D	15	A	B	C	D	25	A	B	C	D	35	A	B	C	D
6	A	B	C	D	16	A	B	C	D	26	A	B	C	D	36	A	B	C	D
7	A	B	C	D	17	A	B	C	D	27	A	B	C	D	37	A	B	C	D
8	A	B	C	D	18	A	B	C	D	28	A	B	C	D	38	A	B	C	D
9	A	B	C	D	19	A	B	C	D	29	A	B	C	D	39	A	B	C	D
10	A	B	C	D	20	A	B	C	D	30	A	B	C	D	40	A	B	C	D

**AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA O CARTÃO RESPOSTA, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.
USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**